

AÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO

THAIS HUBNER¹; CRISTOPHER SANTOS PIRES²; SABRINA HEUERT²;
RAFAEL DA SILVEIRA COELHO²; THALIA BIERHALS DA SILVA²; DANIELLE
RIBEIRO DE BARROS³

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – thais210897@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – cristophersantospires@hotmail.com 2

²Universidade Federal de Pelotas – sabrina.heuert@outlook.com 2

²Universidade Federal de Pelotas – thaliabierhalssilva@gmail.com 2

²Universidade Federal de Pelotas – rafael.scoelho@hotmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas – danrbarros@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Hoje em dia cada vez mais é notável o alto nível de estresse das pessoas com seus afazeres do cotidiano, o que pode ocasionar diversos prejuízos à saúde, junto a isso há uma vasta degradação do ambiente natural por diversos fatores. Desta forma, nota-se a necessidade da criação de espaços paisagísticos para amenizar esses efeitos.

De acordo com NIEMEYER (2011), o paisagismo visa harmonizar o ambiente humano qualificando nosso habitat cotidiano. E seu interesse surgiu com a necessidade humana de modificar o ambiente em que vivia, adaptando às suas conveniências funcionais, estéticas e ambientais. Sendo assim, o componente vegetal entra como suporte para a qualidade ambiental urbana, subordinando-se aos valores mais significativos da composição paisagística.

Ainda conforme NIEMEYER (2011) transformação da paisagem natural em função do interesse humano de apropriação do espaço leva ao desenho das cidades, que reflete as características da cultura que a construiu, expressa no parcelamento do solo urbano e nos seus simbolismos sociais, culturais, religiosos, etc. A percepção da paisagem como lugar de referência de um grupo social permite a identificação, com seus gostos e valores culturais, padrões de percepção e apropriação formal àquela sociedade.

Tendo em vista os fatos supracitados acima o presente trabalho tem como objetivo promover a melhoria da paisagem e da qualidade ambiental em torno do Restaurante Escolar (RE) e entrada lateral da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) tornando este ambiente mais agradável, com melhor qualidade ambiental, favorecendo a permanência no mesmo, criando assim maior interação entre os usuários do espaço.

2. METODOLOGIA

O projeto do jardim foi elaborado dentro da disciplina de Parques e Jardins, ofertada pelo departamento de Fitotecnia do curso de Agronomia, pelos alunos da graduação. Para um bom desempenho da atividade ao longo do ano está sendo realizada a manutenção através de podas, controle de pragas, reposição de plantas e melhorias a fim de manter o local com aspecto agradável proporcionando melhor qualidade ambiental, e posteriormente serão avaliados outros pontos próximos para ampliarmos os locais com jardim na faculdade, assim como está sendo estudada a implantação de um símbolo do curso com a presença de flores. As espécies vegetais utilizadas foram produzidas no próprio campus por alunos da agronomia, em aulas práticas, ou em outras atividades realizadas pelo grupo.

A manutenção será realizada pelo grupo de Programa de Educação Tutorial (PET - Agronomia), o grupo conta com a participação de treze pessoas e uma professora tutora. Antes da realização de cada limpeza nas áreas destinadas aos jardins, é realizada uma escala de limpeza nas reuniões que ocorrem semanalmente no grupo.

Em cada estação do ano está sendo feita a tentativa de introdução de espécies de flores anuais, introduzindo mais cor e movimento à paisagem, juntamente a isso a agregação de forrageiras, para que a limpeza seja feita com menos frequência. Antes do estabelecimento das forrageiras estava sendo utilizada acículas como forma de amenizar a presença de plantas daninhas.

A resposta a esta atividade será avaliada pela observação do uso da área e entrevista com a administração do RE e usuários dos locais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos métodos estabelecidos verificou-se um melhor aspecto no ajardinamento dos canteiros, trazendo um melhor ambiente visual ao campus. Ainda encontra-se nos jardins algumas espécies de agaves, topete de cardeal, amendoim forrageiro, entre outras. A utilização das acículas é um ótimo meio para diminuir a invasão de plantas daninhas, porém a utilização da mesma estava sendo inviável pela pouca disponibilidade no campus, então a maneira que encontrou-se para diminuir as plantas daninhas foi o amendoim forrageiro onde está sendo implantado no canteiro para que possa diminuir esse fator desfavorável o mesmo ainda está em fase de adaptação ao local.

A manutenção vem sendo feita pelos membros do grupo de Programa de Educação Tutorial (PET), como mostra a figura 1.

A comunidade está podendo desfrutar de um ambiente externo de melhor qualidade, mais agradável e convidativo a atividades de integração podendo então ter uma melhor qualidade de vida, ajudando a diminuir o estresse diário acarretado pela grande demanda de atividades. O projeto é aberto a todos os membros da comunidade universitária que queiram participar, incentivando assim



a interdisciplinaridade e a integração, proporcionando maior aprendizado aos participantes, porém ainda não houve procura externa aos membros do grupo.

Como perspectivas futuras, através de um planejamento anual, o grupo tem como meta a implantação de um canteiro com o símbolo do curso da Agronomia em uma das laterais da FAEM, com a presença de flores.



Figura 1: Grupo PET Fazendo Manutenção Dos Canteiros.

4. CONCLUSÕES

A presença do projeto na faculdade apresenta grande relevância, visto que é essencial para a melhoria e harmonia do convívio entre as pessoas da comunidade acadêmica e demais. Além disso, agrega ao ambiente um maior embelezamento paisagístico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NIEMEYER, C. A. C.. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. Uberlândia: EDUFU, 2011, 2 ed.